

## Formando Professores na perspectiva transdisciplinar

*Prof. Dra. Marina Graziela Feldmann  
( Diretora da Faculdade de Educação  
Professora do Programa de Pós-Graduação  
em Educação: Currículo da PUCSP)  
feldmmn@uol.com.br*

### Resumo:

Trata-se do relato do trabalho desenvolvido no Núcleo Formação de Educadores, Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias. Investigamos questões concernentes à formação de professores – entendida como formação humana tendo como eixo central a busca do que é ser professor no mundo de hoje. Nesse sentido, procuramos situar as dimensões e conflitos do “ser” e do “fazer” do professor em sintonia com a configuração da organização curricular, institucional e cultural da escola, apontando-se a relação entre as transformações da sociedade contemporânea e as mudanças de ordem epistemológica o que se abre em novos compromissos ético-pedagógicos. Realizamos encontros semanais em forma de aulas, e pesquisas, buscando ações dialógicas, solidariedade, busca permanente do saber, aproximações sucessivas entre teoria e prática e o sentido de pertencimento ao grupo. Com a moldura desse desenho, os projetos individuais dos pesquisadores vão se mostrando, tendo as cores, as luzes, os movimentos e sentimentos construídos coletivamente.

Palavras chave: Formação de professores; Transdisciplinaridade; Mudanças na escola; Valores; Inclusão social

Docente há vários anos da graduação do Curso de Pedagogia, instancia na qual se formam professores e gestores para atuarem na educação básica, e mais recentemente pesquisadora coordenadora da Linha de Pesquisa Formação de Professores Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias do Programa de Pós Graduação em Educação Currículo da PUCSP, a questão da formação docente sempre permeou a minha trajetória pessoal e profissional, quer como finalidade, princípio, componente curricular e objeto de investigação.

Formar professores com qualidade social e o compromisso político da transformação tem se mostrado como um grande desafio a todos que acreditam na educação como um bem universal, espaço público, espaço democrático, um direito humano e social na construção da identidade e no exercício da cidadania.

Escrever sobre esse tema nos convida a reviver as inquietudes e perplexidades na busca de significados do que é ser professor no mundo de hoje. Professor – sujeito que professa saberes, valores, atitudes, compartilha relações e junto com o outro elabora a interpretação e reinterpretação acerca do mundo. Palavras, sentidos que encerram em si a dimensão da multidimensionalidade, da complexidade e da incompletude do saber e do ser.

Nessa perspectiva realizamos estudos e orientações de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado que trabalham com a concepção de professor com um sentido de cuidador, aquele que cuida das relações pessoais, pedagógicas, educativas, institucionais, aquele que compartilha idéias e sonhos em torno de um projeto coletivo de construção humana, projeto este que não se desenha sem a presença dos projetos existenciais das pessoas que vivem e convivem dentro determinados contextos de aprendizagens e ao serem explicitados revelam suas crenças, valores, atitudes dando significados ao seu ato de educar.

Em nossa Linha de Pesquisa Formação de Professores, um dos eixos fundamentais se identifica como sendo o compromisso com a mudança. Mudança enquanto aprimoramento da condição humana, liberdade de expressão, comunicação, e construção de um mundo melhor, de uma convivência entre as pessoas. Convivência essa permeada pelos valores de solidariedade, do respeito ao outro, do respeito às diferenças de crenças, etnias, do gênero, de religiões. Mas sabemos também que uma melhor convivência entre as pessoas – ou seja viver melhor com o outro não se encerra apenas com intenções, com palavras destituídas de significados, mas tem a possibilidade de

se concretizar quando se estiver visceralmente atrelado à luta permanente contra as estruturas desumanizantes em nossa sociedade.

Compartilhamos do princípio norteador na construção e vivência de pesquisas pertencentes à Linha, que compreender o fenômeno educativo é sempre uma tarefa inconclusa e perspectival. É sempre uma forma fractal de interrogar o mundo, perspectiva essa perpassada pelos nossos valores, concepções, ideologias. Entender esse fenômeno é também tomá-lo em sua concretude, em sua manifestação histórica, política e social. É sempre um processo relacional e contextual. Envolve relações entre as pessoas, projetos e processos que se produzem mutuamente, contraditoriamente embasados em uma visão de homem, mundo e sociedade. As pessoas não nascem, se tornam educadoras quando se educam com o outro, quando produzem a sua existência relacionada com a existência do outro, em um processo permanente de apropriação, mediação e transformação do conhecimento mediante um projeto existencial e coletivo de construção humana.

Como forma de compreensão e operacionalização desses eixos fundantes a produção científica-pedagógica da Linha de Pesquisa, articula-se com as seguintes dimensões:

- Construção de referenciais de análise sobre o tema formação de professores a partir do estudo da prática educativa e docente dentro de contextos sócio, político econômico e cultural, frente às transformações do mundo do trabalho
- Identificação das tendências e movimentos educacionais-sociais e culturais que circundam a questão formação de professores.
- Construção de mudanças na escola, entendida em sua totalidade: na vivência de valores éticos, estéticos, no sentido de pertencimento, na diversidade cultural e na inclusão social, na participação democrática, e na revisão da concepção do ensinar e aprender na contemporaneidade.

A concepção de currículo que tem norteado a Linha de Pesquisa tem sido o entendimento de situá-la como sendo a construção epistemológica e social do conhecimento, concretizada em espaços educativos e vivenciada em movimentos de tensões e lutas pela ocupação territorial dos saberes. Nesses movimentos se mostram as delimitações sobre os significados dos campos de conhecimento, seus processos (discursos e métodos) e o sentido dos sentidos na vida dos alunos.

Essas áreas temáticas perpassam de formas diversas o conjunto de aulas, pesquisas em orientações de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado.

Em nossa Linha, busca-se a valorização de paradigmas de formação que desencadeiem nos professores a reflexividade crítica sobre as suas práticas e teorias. Formar pessoas no mundo contemporâneo é defrontar-se com a instabilidade e provisoriedade do saber.

A tensão constante entre a sociedade denominada moderna e a pós-moderna nos mostra que, enquanto a primeira foi marcada significativamente pelo método científico racional adotado como explicação e controle da natureza humana. Na segunda, a dúvida está em toda parte e as certezas das verdades científicas estão perdendo a sua credibilidade absoluta.

No paradigma denominado racional-instrumentalista, baseado na concepção positivista-cientificista, o ensinar se faz a partir de modelos e teorias extraídos de várias ciências, tornando o professor um aplicador das teorias às situações concretas em sala de aula. No paradigma denominado comunicativo-dialógico, que tem como base a racionalidade comunicativa, o ensinar se faz pela construção e reconstrução da identidade pessoal e profissional em contextos ecológicos de aprendizagens. A prática pedagógica libertadora enunciada por Paulo Freire é baseada numa racionalidade comunicativa dialógica, que pressupõe a pedagogia da autonomia da escola, do professor e de todos os atores e autores sociais que convivem em determinadas situações educativas.

A pedagogia freireana pressupõe uma prática transformadora construída pelo homem que dialoga, indaga, refaz e recria a própria teoria. Nessa perspectiva, o ato de educar é sempre um ato de criação. Dentro dessas referências, a formação de professores é também uma auto formação, uma vez que os professores reelaboram os seus saberes em experiências cotidianamente vivenciadas em situações contextualizadas.

Os estudos e investigações acerca do tema formação de professores apontam, em geral, a desvinculação entre o pensar e o agir como um entrave na concretização da prática pedagógica, o

que acarreta muitas vezes uma repetição de modelos e padrões cristalizados .A desarticulação entre teoria e prática não é um tema em si novo, mas o que sempre se renova e se revitaliza é a busca humana em saber quem somos e o que fazemos dentro de uma condição epistemológica e social.Acompanha a própria evolução da educação e assume diferentes representações em diversos contextos históricos. O que se tem buscado por meio da construção e da vivência dos pesquisadores na perspectiva transdisciplinar é o desenvolvimento de estudos investigativos sobre os fenômenos educativos no caso formação de professores – formação do humano, articulando concepções e procedimentos metodológicos à fundamentação teórica, e que contemplem a validação epistemológica, social e ética. Realizar pesquisas dentro desse caminho é no nosso olhar exigência e condição do desenvolvimento humano. É nessa possibilidade de criar e recriar a vida, criar e recriar a educação, criar e recriar a formação do humano, do conhecimento, que acreditamos que pode se vivenciar a alteridade, qual seja produzir alterações em si, no outro e com o outro e no mundo, onde as trilhas e tramas dos saberes, atitudes e sentimentos estão sendo experienciados. E nessa vivência os sujeitos pesquisadores, com o horizonte de sujeitos coletivos vislumbram possibilidades de auto-formação , mas vinculada à formação do outro, liberdade de pensar, e de apontar e criar alternativas de mudança. É nessa busca de sentidos , que a construção de conhecimentos, vivência de valores na e para a formação do professor-formação do humano, nos mostra com variação na nitidez: as cores da crítica, do ético, do estético, nos afetando com a amorosidade e a beleza do ato de educar.

Encerrando uma etapa do nosso diálogo anuncio algumas das pesquisas já realizadas ou em andamento em nossa Linha, que buscaram os significados, os sentidos da pesquisa na perspectiva transdisciplinar:

- Arquitetura da Criação Docente: a aula como ato criador. autor: Ronaldo Alexandre de Oliveira
- O sentido do lugar: espaço vivido no caminho das representações do espaço e dos saberes e às atitudes interdisciplinares, autora: Esthefania Guimarães Sodré
- A ação docente e as reformas da educação profissional: um processo de formação para a mudança, autora: Hiloko Marins.
- A Prática Pedagógica do professor de educação física: atitudes de violência no contexto escolar. Autor: Luis Sergio Peres
- Profissionalidade Docente na Educação , autora: Márcia Mercadante
- Formação de Professores e Trajetórias Profissionais, autora: Hiloko Marins
- Educação e Inclusão Social nas escolas públicas de São Paulo, autora :Aparecida de Menezes.
- Projetos em rede e port-fólios: teia estruturante da ( trans) formação pedagógica significativa, autora: Maria Alice de Rezende Proença

## Bibliografia

- BURBULES, Nicholes C. e TORRES, Carlos Alberto (org.) *Globalização e Educação*. São Paulo, Artmed, 2004.
- ENGUIITA, Mariano F. *Educar em Tempos Incertos*. São Paulo, Artmed, 2004.
- FELDMANN, Marina Graziela. *Formação de Professores e o ensino de Arte na Escola Brasileira*. Revista PUC VIVA ano 6 nº 22 ou/dez/2004.
- \_\_\_\_\_. *Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento*. In: SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. Papirus Editora, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Trabalho Docente: Teoria e Prática*. São Paulo, Pioneira Editora, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Estrutura do Ensino de 1º grau: da proposta à realidade*. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1983.
- GARCIA, C. Marcelo. *Formação de Professores para uma Mudança Educativa*. Portugal, Porto Editora, 1999.
- GOMEZ, A. L. Perez. *La Cultura Escolar em la Sociedad Neoliberal*. Espanha, Morata, 1998, módulo 2.
- HERNANDEZ, Fernando. *Inovações: Aprendendo com as inovações nas Escolas*. Porto Alegre, Artmed Editora, 2000.
- LINHARES, Célia (org.). *Os Professores e a Reinvenção da Escola*. São Paulo, Cortez Editora, 2001.
- MANTOAN, Maria Teresa Egler. *A Integração de pessoas com deficiência*. São Paulo, Memmon, 1997.
- MITTLER, Peter. *Educação Inclusiva: contextos sociais*. Porto alegre, Artmed, 2003.
- MIZUKAMI, Maria da Graça N. REALI, Aline Maria de Medeiros R (orgs.). *Formação de Professores: práticas pedagógicas e Escola*. EDUFSCAR, São Paulo, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Aprendizagem Profissional da Docência: Saberes, Contextos e Práticas*. EDUFSCAR, São Paulo, 2002.
- NÓVOA, A. *Os Professores e sua Formação*. Dom Quixote, IIE, Lisboa, 1992.
- RAYO, José T. *Educação em Direitos Humanos: rumos a uma perspectiva global*. São Paulo, Artmed Editora, 2004, 2ª edição.
- SACRISTÁN, J. G. *Educar e Conviver na Cultura Global*. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Poderes Instáveis em Educação*. Espanha, Morata, 1998.
- TARDIF, Lessard C. *Formação de Professores e Contextos Sociais*. Portugal, Rés, 1997.
- TORRES, Rosa Maria. *Educação para todos: a tarefa por fazer*. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- UNESCO/ INEP. *O Perfil dos Professores Brasileiros: o que fazem, o eu pensam, o que almejam*. São Paulo, 2004.